



Pan – americano: esporte e desenvolvimento social¹

Sabrina Raupp SOUZA²

Bruno Vezzani LANZIOTTI³

Caroline Delevati COLPO⁴

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

APRESENTAÇÃO

O projeto “Pan-americano: esporte e desenvolvimento social” foi elaborado com o intuito de criar um espaço onde profissionais de Educação Física, acadêmicos do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria – CEFD/UFSM e demais integrantes da comunidade santa-mariense pudessem receber informações sobre os Jogos Pan-americanos Rio 2007. Almejava-se apresentar os Jogos de forma crítica, mostrando os pontos positivos e negativos da realização de tal evento no Brasil. O projeto foi dividido em três etapas as quais correspondem a uma mostra histórica sobre os Jogos, palestras e debates abordando o desenvolvimento social e os legados social econômico e cultural e, ainda, a confecção de boletins periódicos on-line e jornais murais durante a ocorrência do evento.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Criar um espaço onde profissionais de Educação Física, acadêmicos do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria e a comunidade santa-mariense possam receber informações sobre os Jogos Pan-americanos Rio 2007 de forma crítica, mostrando os pontos positivos e negativos da ocorrência do evento no Brasil.

2.2 Específicos

- Atrair os professores de Educação Física de Santa Maria e os acadêmicos do CEFD para as palestras e mesas de debates e auxiliar na capacitação de ambos;
- Transmitir informações que mostre os Jogos Pan-americano Rio 2007 além das competições esportivas;
- Manter a comunidade santa-mariense informada sobre o que estiver ocorrendo no Pan-americano;

Resgatar o histórico do Pan-americano.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria D Relações Públicas, modalidade processo Campanha, como representante da Região Sul.

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social hab. Relações Públicas da UFSM, email: sabrinarauppsouza@yahoo.com.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social hab. Relações Públicas da UFSM, email: bruno310886@yahoo.com.br.

⁴ Orientador do trabalho. Ex-professor do Curso de Comunicação Social da UFSM, email: carolcolpo@bol.com.br.



3 JUSTIFICATIVA

A realização de um evento esportivo como os Jogos Pan-americanos Rio 2007 implica interesses de ordens política, econômica, cultural, além da ordem esportiva, consequentemente, a vinda desse evento para o Brasil acaba sendo utilizado para discutir os problemas sócio-econômicos do país. Em vista dos gastos que seria necessário efetuar para que a cidade sede, no caso o Rio de Janeiro, obtivesse condições estruturais para abrigar o evento, a sociedade começa a discutir sobre a situação econômica e social na qual se encontra e tenta formar uma opinião sobre os benefícios e malefícios da realização do evento. Segundo o site do Pan Rio 2007 (www.rio2007.org.br), o investimento no evento foi de 70% público e 30% privado, e baseando-se nesse tipo de dado o qual demonstra que os maiores financiadores do evento seriam os órgãos públicos, que algumas pessoas, dentre as quais profissionais da área esportiva, divergem sobre as condições tidas pelo Brasil para realizar um evento como o Pan. Diante da existência de opiniões que se opõe, o CEFD/UFSM quis proporcionar aos seus acadêmicos e professores um espaço destinado somente a discussão desse assunto, buscando expor as duas opiniões para que cada acadêmico buscasse formar a sua própria opinião. O almejado é que os acadêmicos recebessem informações sobre os Jogos de fontes diversas, não somente as midiáticas pelos meios de comunicação que transmitem o Pan como sendo somente um evento esportivo. A idéia é que opiniões sobre o evento surgidas da discussão sobre o próprio e não somente influenciadas por um único meio; pois, segundo Rego (1986, p. 17), *a comunicação, que, enquanto processo, transfere simbolicamente idéias entre interlocutores, é capaz de, pelo simples fato de existir, gerar influências.*

Na busca por propiciar aos acadêmicos uma formação que os incentive a formular opiniões próprias, foi considerado de extrema importância a criação de um espaço para a discussão sobre os prós e contras da realização dos Jogos Pan-americanos no Brasil. Então, foi solicitado aos acadêmicos do Curso de Comunicação Social habilitação Relações Públicas da UFSM que atuavam no CEFD/UFSM como assessores de relações públicas devido à disciplina Assessoria de Relações Públicas a elaboração de um projeto que contemplasse o necessitado. Desse modo, os acadêmicos desenvolveram ações estratégicas de relações públicas para o planejamento de um evento que atingisse os objetivos do Centro de Ensino, pois as atividades de relações públicas, conforme Kunsch (2003, p. 103), *têm de apresentar resultados e ajudar as organizações a atingir seus objetivos, cumprir sua missão, desenvolver sua visão e cultivar seus valores.*

Porém, não são somente os acadêmicos que necessitam de informação para formar opiniões, os profissionais e os demais integrantes da comunidade santa-mariense também necessitam. Logo, a organização de um espaço que atingisse a todos se torna relevante; já que, a instituição de ensino é responsável pela formação de grande parte dos profissionais que atuam na região. Por isso, o projeto “Pan-americano: esporte e desenvolvimento social” propõem ações que atinjam os três segmentos de públicos: acadêmicos do CEFD/UFSM, profissionais de Educação Física e demais integrantes da comunidade santa-mariense.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS



Para contemplar todos os públicos, foram desenvolvidas três etapas para o projeto as quais eram destinadas a públicos diferentes. Essas etapas foram: mostra histórica, debates e palestras e boletins on-line. Para a primeira fase, a mostra histórica sobre os Jogos Pan-americanos, foi necessário realizar uma pesquisa sobre a história dos Jogos e, também, contatar o Comitê Organizador dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 para a aquisição de mais informações. A pesquisa realizada foi basicamente on-line e com o resultado obtido dela, foi elaborada uma linha histórica com os principais acontecimentos, curiosidades e dados quantitativos de cada edição do evento. A segunda fase é referente aos debates e palestras. Para esta, foi realizada reuniões com professores do CEFD/UFSM, transmitindo-lhes a idéia do evento e os convidado para participarem como palestrantes e debatedores. Para o coordenador do curso de Pós-graduação em Educação Física Escolar foi solicitado que elaborasse um *Workshop* sobre como os professores de Educação Física poderiam aliar o assunto “Pan-americano” com as aulas nas escolas. E, também, realizou-se uma reunião com a coordenadora do núcleo de Educação Física Adaptada do CEFD propondo-lhe o desenvolvimento de uma palestra sobre os Jogos Parapan-americanos, que pela primeira vez seriam realizados na mesma cidade do Pan, logo após o término deste. Por fim, a terceira etapa proposta pelo projeto era referente a publicação de boletins on-line, disponíveis na *home page* do CEFD, que trataria de informar aos acadêmicos mais detalhes sobre os esportes em disputa e outras informações sobre a organização do evento, como competições adiadas, medalhistas.

Após a preparação desse conteúdo, a equipe organizadora do projeto criou uma identidade visual para o projeto e todas as peças gráficas que seriam utilizadas. A identidade foi desenvolvida com base na própria identidade dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, inclusive com o uso das mesmas cores e as peças gráficas criadas foram cartazes, convites, credenciais e folders.

Tendo o material elaborado e o orçamento desse, a equipe passou a buscar patrocínio para o projeto, pois o Centro de Ensino não poderia custeá-lo por completo. A empresa patrocinadora do projeto passou a ser o Monet Plaza Shopping, o maior centro de compras de Santa Maria. O acordo feito com a empresa dizia que essa arcava com o custo total do projeto e disponibilizava inserções na rádio Atlântida/ Grupo RBS desde que a mostra histórica e os debates e palestra ocorressem dentro do Shopping. Logo, tanto a mostra histórica como as palestras e debates foram realizadas em espaços de lojas vagas dentro do Shopping, tendo a mostra iniciado um mês antes e finalizado juntamente com os Jogos e as palestras e debates uma semana antes do início dos Jogos com a duração de um dia. E, como o patrocinador era um shopping center, a equipe organizadora sugeriu que murais fossem colocados na praça de alimentação com informações sobre o Pan. Idéia aprovada pelo patrocinador.

Quanto à divulgação dos eventos, a equipe utilizou-se do espaço concedido pelo patrocinador em uma emissora de rádio, de cartazes no CEFD, dos sites do CEFD e da UFSM, de notas no Diário de Santa Maria/Grupo RBS e de uma reportagem com aproximadamente 5 min no Jornal do Almoço/Grupo RBS regional. Para as 150 escolas públicas da cidade de Santa Maria foi enviado um convite com a programação do evento. As escolas eram convidadas a participarem do evento sendo representadas pelos seus professores de Educação Física. Os acadêmicos do CEFD foram informados sobre o evento através de cartazes, notas nos sites da UFSM e CEFD. Esses meios foram



priorizados pela equipe, pois em pesquisa de opinião realizada com os mesmos acadêmicos seis meses antes apontavam cartazes nos corredores do Centro de Ensino e sites como as maiores fontes de informação dos mesmos. Já os demais integrantes da comunidade santa-mariense receberam as informações sobre o evento através da rádio, dos jornais televisivo e impresso e dos cartazes dispostos no local do evento.

Algumas propostas do projeto não puderam ser realizadas. A palestra sobre os Jogos Parapan-americanos não se concretizou devido à indisponibilidade de datas da palestrante. Os professores da rede pública de ensino não compareceram ao evento e a equipe organizadora acredita que devido ao curto espaço de tempo entre o envio do convite e a realização do evento tenha sido a causa do não comparecimento. Os convites foram enviados com uma antecedência de dez dias para o evento por causa de problemas ocasionados pela desistência de alguns palestrantes. Após terem sido convidados e terem aceitado participar do evento, três dos seis palestrantes pediram para desmarcar suas palestras. Um alegou não poder participar do evento devido a um compromisso pelo qual se ausentaria da cidade e os outros dois não iriam poder participar no dia em que estava marcado. Então, as palestras e debates foram remarcados, para não prejudicar o evento e para continuar sendo fiel com a proposta original a qual já havia sido divulgada. Esse problema com a data do evento e os palestrantes atrasou o envio dos convites para as escolas, o que a equipe acredita ter sido o responsável pelo não comparecimento dos professores de Educação Física.

A avaliação do evento foi realizada com o emprego de um questionário em todos os ouvintes do mesmo, além da análise feita pelos organizadores com base na observação de cada parte do processo. Através da pesquisa de avaliação, questionou-se quanto à organização, relevância da temática para acadêmicos e profissionais, satisfação da expectativa e localidade. Para cada uma das cinco questões houve aprovação com mais de 70%, demonstrando acerto na escolha dos temas e do local do evento e, principalmente, que os problemas surgidos antes e durante o evento não foram percebidos pela maioria dos questionados – afirmativa comprovada pelo índice de 90,5% aprovando a organização do evento. Outra questão, referente a importância do tema debatido para a vida acadêmica e carreira profissional obteve 100% de aprovação. Na seguinte, era perguntado se as temáticas abordadas pelos palestrantes haviam satisfeito as expectativas quanto ao evento. Nesta questão, o índice de aprovação de 71,4%. A justificativa dos 28,6% que se mostraram insatisfeitos foi em parte devido a acreditarem que houve um exagero na visão negativa do Pan e alguns não foram claros em justificar, dizendo apenas que “esperavam mais” ou apenas que “certos pontos deixou a desejar”. A última questão perguntava sobre o local do evento. A relevância do questionamento quanto ao local do evento deve-se ao fato de que a maioria dos eventos realizados ocorre no Centro de Ensino; logo, a questão foi feita para saber como os acadêmicos reagem a eventos fora do ambiente com o qual estão acostumados. O resultado obtido foi de 85,7% de aprovação do local, tendo como justificativas o ambiente amplo e a boa acomodação dos ouvintes e o fato do local estar situado no centro da cidade.

Os acadêmicos de Comunicação Social hab. Relações Públicas que desenvolveram esse projeto para o CEFD/UFSM puderam colocar em prática toda a teoria aprendida no decorrer do curso; pois, para realizar o projeto, os acadêmicos tiveram que analisar os públicos envolvidos, desenvolver ações estratégicas que contemplassem tanto os interesses da instituição para a qual trabalhavam, do patrocinador do evento e dos



públicos-alvos. E, principalmente, os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar um evento planejado por eles, acompanhando cada etapa, controlando e solucionando cada problema surgido. Talvez para os acadêmicos, o planejamento do evento tenha sido a fase mais importante do projeto por ser uma função básica de relações públicas, assim, como diz Kunsch,

o planejamento é inerente ao processo de desempenho das funções e do desenvolvimento das atividades de relações públicas nas organizações. Constitui, portanto, uma função básica para a prática profissional no gerenciamento da comunicação das organizações com seus diversos públicos e a opinião pública. Possui finalidades, tipologias e se processa por meio de etapas ou fases. (KUNSCH, 2003, p. 315)

E com base nos resultados da pesquisa de avaliação, a equipe organizadora julga que o projeto “Pan-americano: esporte e desenvolvimento social” obteve sucesso, mesmo não alcançando todos os seus objetivos. Além disso, o projeto demonstrou que acadêmicos podem planejar projetos que busque criar uma relação do Centro de Educação Física da UFSM, bem como de outros Centros de Ensino, com empresas da região, começando a ter práticas fora da universidade, mas com a segurança da orientação docente – fundamental para acadêmicos.

REFERÊNCIAS

KUNSCH, Margarida Maria K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

REGO, Francisco Gaudêncio T. **Comunicação empresarial/Comunicação institucional**: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus, 1986.

<<http://www.rio2007.org.br>> Acesso em: abr. 2007.



APÊNDICE A – Cartaz de divulgação da mostra histórica

PAN-AMERICANO
Esporte e Desenvolvimento Social

**Linha histórica dos Jogos
Pan-americanos e Jogos
Parapan-americanos**

Confira a exposição a partir
do dia 03/07/07 no Monet
Plaza Shopping

Realização
 CFCO
ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO

Apoio


Patrocínio


RIO 2007
XV Jogos
Pan-americanos
Rio 2007



APÊNDICE B – Convite enviado às escolas públicas.



CAPA DO CONVITE

O Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria convida os professores de Educação Física das redes pública e privada de ensino a participar das palestras, debates e oficinas sobre o tema "**Pan-americano: esporte e desenvolvimento social**". Essas palestras serão focadas no desenvolvimento social e no legado que um evento do porte do Pan-americano pode trazer para o Brasil. Nas oficinas serão abordadas técnicas de como aliar o assunto pan-americano com a educação física escolar.

Dia: **09 de Julho de 2007**

Horário: **7h45**

Local: **Sala de Cinema do Shopping Monet**

A partir do dia 03/07/2007, confira a exposição sobre a história dos Jogos Pan-americanos no Shopping Monet!


Carlos Bolt Mota
Diretor do Centro de Educação Física e Desportos/UFSM

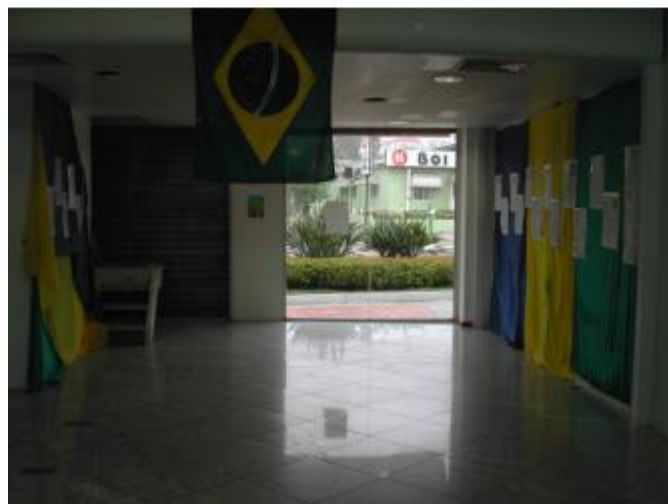

Fernando Copetti
Vice-Diretor do Centro de Educação Física e Desportos/UFSM

**Confirmar presença até dia 06/07/07 pelos fones (55)8129-4941/ (55)9105-5258/ (55)9934-0223 ou pelo e-mail acefd@mail.ufsm.br

ESCRITA INTERNA



APÊNDICE C – Mostra histórica.





APÊNDICE D – Murais expostos na praça de alimentação do Shopping e na Mostra histórica.

